

COOPERAÇÃO E PROPENSÃO AO EMPREENDEDORISMO: VICISSITUDES NOS APL'S DA REGIÃO OESTE E VALE DO RIO SÃO FRANCISCO DO ESTADO DA BAHIA.

Elizabeth Maria Ramos¹
Amílcar Baiardi²

O estudo das aglomerações produtivas, mais comumente chamadas no Brasil de Arranjos Produtivos Locais, ou apenas "APLs", ganhou impulso nas últimas décadas em virtude da importância de algumas experiências bem-sucedidas de desenvolvimento de capacitações produtivas e empresariais nesse tipo de organização territorial da produção. Além disso, essas estruturas produtivas localizadas passaram a ser crescentemente foco da atenção de diversos órgãos públicos e instituições por meio de ações e medidas de apoio e ao desenvolvimento da competitividade das empresas locais. O trabalho teve como objetivo avaliar as aderências dos casos dos APL's de Barreiras, na fruticultura irrigada, Juazeiro, tendo como foco a fruticultura irrigada, Paulo Afonso, com a piscicultura e a ovinocaprinocultura na região de Uauá ao modelo ideal de APL e, com isso, minimizar eventuais riscos de baixo retorno aos investimentos efetuados. A investigação foi procedida com um levantamento das características desses APL's englobados pelo programa de promoção com financiamento do BID, seguido de uma avaliação sobre as possibilidades concretas para vir a se constituir em ambiente propício à gestão da inovação tecnológica, seja pela propensão a cooperar genericamente, como pela propensão a assumir riscos empresariais e a empreender com vistas a inovar, todas elas inseridas em uma estrutura de rede com uma prática de boa governança, principalmente participar de projetos comuns de pesquisa e desenvolvimento, ou seja, P&D. Os APL's em foco, malgrado problemas relacionados com uma menor interação entre os agentes de produção familiar e os empresários, estão ensejando a geração de inovações e a expansão/consolidação dos empreendimentos agrupados.

Palavras-chave-Aglomerações produtivas; desenvolvimento econômico; ciência e tecnologia.

1 Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

2 Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.